



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

REQUERIMENTO Número /x (.ª)

PERGUNTA Número 1154 /x (4 .ª)

Expeça-se

Publique-se

0510212009

O Secretário da Mesa

Assunto: Projecto IP3 – Coimbra (Trouwemil) Mealhada, IC2 Coimbra /Oliveira de Azeméis (A32/IC3) e IC3 Coimbra /IP3

Impacto Ambiental sobre a Mata Nacional do Choupal

Destinatário: Exmo. Senhor

Ministro do Ambiente, Ordenamento do Território e Desenvolvimento

Regional

Ex.^{mo} Sr. Presidente da Assembleia da República

A Mata Nacional do Choupal é para Coimbra um lugar carismático.

Património cultural da cidade, são muitos os registos literários e artísticos, associados á vivência cidadina de tantas gerações – de artistas plásticos, escritores, ou poetas – leia-se António Nobre, Edmundo Bettencourt ou o contemporâneo Jacinto Lucas Pires.

Marca presença, de forma significativa na audição musical de Coimbra, como referência identificadora dos temas musicais da conhecida Canção de Coimbra.

Na memória académica sobressai como o lugar romântico por excelência, ponto de encontro de amores e desamores, mas também oportunidade de relacionamento com sectores da população que, anos idos, aí exerciam a sua actividade artesanal, nas margens ribeirinhas do Mondego.

Como Património Natural de Coimbra a Mata Nacional do Choupal que nasceu da necessidade de sustentar as areias do Mondego e o seu assoreamento progressivo, merece hoje reconhecimento como o principal “pulmão verde” da cidade que encerra em si um património florístico e animal pouco usual no País.

Graças ao meritório trabalho do Instituto de Conservação da Natureza, aí sedeadado, foram desenvolvidas acções de recuperação do espaço, sustentadas no respeito pela Natureza e sensibilizando os cidadãos para os problemas ambientais através da criação por ex. de Percursos de Água e de Natureza o que em conjunto com um Circuito de Manutenção fez do Choupal área de recreio e lazer favorita dos cidadãos de Coimbra.



No âmbito do projecto de construção dos troços IP3 e IC3 foi anunciada a construção duma nova ponte sobre o rio Mondego e um viaduto sobre a zona sul da Mata do Choupal e sobre as quais a DIA emitiu um parecer positivo.

Tendo em conta que este parecer contraria as conclusões da Comissão de Avaliação sobre os efeitos negativos e permanentes sobre os recursos hídricos, o ambiente sonoro e a componente biológica da Mata nacional do Choupal; tendo ainda em conta o parecer desfavorável da Autoridade Florestal nacional, baseado na incompatibilidade com a Lei de Bases da Política Florestal

Ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, solicito ao Governo, que por intermédio do Ministro do Ambiente, Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional, me sejam prestados os seguintes esclarecimentos:

1 – Foi considerada a ligação afectiva e os hábitos de vida dos cidadãos ao espaço em causa, evitando agredir os seus direitos cívicos de fruímento da Mata Nacional do Choupal?

2 – Porque razão não há estudos alternativos ao actual traçado?

3 – Considerado o Choupal “a maior fábrica de oxigenação e despoluição da cidade” (Prof. Doutor Jorge Paiva), esta salvaguardada a eventual degradação da qualidade de vida das populações?

4 – Que impacto externo, do ponto de vista estético e sonoro, poderá a construção do viaduto provocar?

5 – As medidas de minimização ambiental recomendadas pelo DIA, no que respeita á recuperação da área envolvente e replantação de árvores garante compensar a percentagem das espécies arbóreas afectadas?

6 – Porque razão as medidas de precaução ambiental previstas pela DIA para a travessia do Rio Vouga não contemplam igualmente o Rio Mondego?

Palácio de São Bento, 05 de Fevereiro de 2009.

A

Deputad(a)s:

Jacinto José Paes